

PROJETO DE EXTENSÃO: VALORIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR E FORMAÇÕES DE QUINTAIS AGROECOLÓGICOS NO SERTÃO PERNAMBUCANO

Jocelma Maria da Silva (1); Lúcia de Oliveira Lima (1); Denison Fábio Nunes Soares (2);
Katiane Cristina da Silva (3); Fabiana Rodrigues Dantas (4).

1. Bolsista. Aluna do curso técnico em Agropecuária do IF SERTÃO-PE *Campus Floresta*; 2. Docente do IF SERTÃO-PE *Campus Floresta*; 3. Aluna do Curso de Licenciatura em Química do IF SERTÃO-PE *Campus Floresta*; 4. Técnico Agrícola do IF SERTÃO-PE *Campus Floresta*; 5. Orientadora, Docente do IF SERTÃO-PE *Campus Floresta* – E-mail: fabiana.dantas@ifsertao-pe.edu.br; (87) 3877-1104

INTRODUÇÃO

A Agroecologia tem como princípio básico o uso racional dos recursos naturais e surge como mecanismo de transformação da situação atual da agricultura, preocupando-se não apenas com a cadeia produtiva e a renda, mas com a relação ser humano-ambiente, buscando modelos sustentáveis para o campo (SANTOS et al, 2013).

No Brasil, quintal é o termo utilizado para se referir ao terreno situado ao redor da casa, definido, na maioria das vezes, como a porção de terra próxima à residência, de acesso fácil e cômodo, na qual se cultivam ou se mantêm múltiplas espécies que fornecem parte das necessidades nutricionais da família e animais domésticos, bem como outros produtos, como lenha e plantas medicinais (FERREIRA, 2010). A proposta de formar quintais agroecológicos visa a integração de plantação de hortaliças, criações (CARNEIRO et al, 2013) e cuidados com o meio ambiente.

O quintal agroecológico ou quintal produtivo funciona como um sistema integrado, onde cada atividade contribui para a outra. É possível preservar mais o meio ambiente, quando o produtor é estimulado a produzir com esse cuidado, além de ajudar o ecossistema, produzir alimentos saudáveis, também favorece financeiramente as famílias que aderem à este sistema produtivo (SOUZA 2015). Dentro de uma estratégia que tenciona contribuir para dar sustentabilidade e estabilização à atividade produtiva no meio rural, priorizando obter máxima reciclagem de nutrientes; integrar atividades de produção animal e vegetal; alcançar autossuficiência em nitrogênio; usando intensamente a rotação de culturas, com vista a reciclagem e fixação de nitrogênio.

O IF Sertão-PE Campus Floresta está inserido em uma região cujo potencial econômico gira em torno da agricultura e pecuária, mais especificamente a agricultura

familiar. Segundo Freitas et al, (2012), a valorização e o resgate de conhecimentos e recursos genéticos tradicionais são processos de fundamental importância para a manutenção da diversidade do meio ambiente.

Assim, diante da necessidade de estimular a formação de indivíduos capazes de desenvolver e solucionar problemas do dia-a-dia profissional observando o teórico na real aplicabilidade, o projeto SEMEAR surge na perspectiva de promover ações educativas, de estruturação e valorização da agricultura familiar com os alunos do terceiro ano do ensino médio curso técnico em agropecuária e agricultores familiares a partir da construção de quintais agroecológicos. O objetivo geral deste trabalho é relatar as experiências vivenciadas a partir da construção de Quintais Agroecológicos no município de Floresta.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto SEMEAR iniciou no segundo semestre de 2016, e foi realizado por uma equipe multidisciplinar do Instituto Federal do Sertão Pernambucano *Campus Floresta*, e contou com a colaboração de extensionistas que atuam junto à agricultores familiares que moram na zona rural do município de Floresta.

As ações foram desenvolvidas semanalmente durante as aulas de nas turmas do terceiro ano do ensino médio integrado ao curso técnico de agropecuária do IF Sertão-PE Campus Floresta, na disciplina Forragicultura, e agregou outras, como: manejo e fertilidade do solo, mecanização, grandes culturas, horticultura dentre outras. A equipe executora teve caráter multidisciplinar, foi formada por professores, técnicos e alunos.

A proposta de formação de quintais agroecológicos no município em duas áreas distintas:

1) A primeira parte do projeto foi realizado na Fazenda Escola do IF Sertão-PE Campus Floresta, onde foi instalado um quintal agroecológico à partir de aulas práticas, o que permitiu a participação dos alunos do 3o e 4o ano do curso de Técnico em Agropecuária na implantação desde o preparo da área (retirada das pedras, descompactação, aração, adubação), produção e aplicação de adubo orgânico, plantio (plantas nativas da caatinga, frutíferas, horta medicinal, tubérculos, verduras e legumes), e monitoramento das cultivares (observação no desenvolvimento das plantas, pragas, adubação, irrigação); e

2) a outra parte do projeto consistiu na assistência técnica à um pequeno produtor com vocação agroecológica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na etapa 1 do projeto, para a efetiva implantação do Quintal Agroecológico no *Campus* Floresta, ocorreram atividades distintas:

- A. Em sala de aula: exposição teórica dos temas e discussão das metodologias adotadas;
- B. Em campo (na Fazenda Escola): construção do quintal agroecológico, incluindo o preparo do solo, produção de mudas de plantas nativas e fruteiras, formação de horta medicinal e convencional, plantio de plantas forrageiras, manejo de todas as cultivares (desde irrigação, poda, adubação, colheita etc), uso de cobertura morta e produção de biofertilizantes (compostagem e biofertilizantes líquidos)
- C. Em Campo e em Laboratório: foi realizada a coleta de plantas forrageiras e nativas, e processamento de amostras para confecção de herbário;
- D. Promoção de evento interno: realização de um Dia de Campo, sobre Tecnologias utilizadas no Semiárido, conduzido pelos alunos do 3o ano, com participação de outras turmas de agropecuária do *Campus* Floresta. Alunos concluintes do curso de Licenciatura em Química e servidores do referido *Campus* formaram banca para avaliar o envolvimento dos alunos e domínio do conteúdo abordado no Dia de Campo.
- E. Promoção de evento envolvendo a comunidade interna e externa: realização de Dia de Campo sobre Agroecologia, cujo público alvo foram alunos do 9 ano de escolas locais, Produtores rurais e alunos do curso Técnico em Agropecuária do *Campus* Floresta.
- F. Participação em Oficinas e Visita à Parceiros: os alunos participantes do projeto tiveram oportunidade de realizar visitação à áreas produtivas de agricultura familiar, viveiros de cultivo de plantas nativas etc.

Os alunos que participaram da construção do quintal agroecológico na Fazenda Escola do IF Sertão-PE *Campus* Floresta, atuaram como monitores/instrutores de dois dias de campo, e participaram de aulas interdisciplinares de várias disciplinas técnicas do curso de agropecuária, bem como aprimoraram o conhecimento sobre quintais agroecológico e agroecologia, agricultura familiar, manejo de solo, importância da água e formas de irrigação, adubação verde, preparo do solo para plantio de hortas medicinal e convencional, manejo de plantas desde o plantio até a poda, produção de adubo orgânico e manejo de solo. Ações que contribuíram para o despertar profissional e aprimoramento de suas habilidades extensionistas.

Quanto os alunos bolsistas e demais participantes voluntários do projeto, tiveram a oportunidade de planejar e executar ações direcionadas à implantação do projeto, desde o plantio das culturas, monitoramento, e etc. Eles também têm a vivência profissional, no sentido de não se limitarem ao orientador, mas com visão crítica, responsabilidade e comportamento pró-ativo que os permite ter iniciativa quanto à realização das atividades inerentes ao projeto, contribuindo assim para sua formação profissional e pessoal, como cidadãos. Segundo Dantas (2015), a vivência de práticas interdisciplinares permite aos alunos, desenvolver uma consciência quanto ao papel do técnico agropecuário e da pluralidade de sua atuação, e entender a diversidade curricular necessária à sua formação.

Sobre a segunda etapa do projeto SEMEAR, desenvolvida junto ao Produtor Rural, antes de escolher o produtor, a equipe foi orientada pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, onde teve oportunidade de apresentar a proposta às lideranças das comunidades e associações rurais. Após a participação em reuniões do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável e conversa com produtores locais, a equipe do projeto Semear, percebeu que a maior preocupação para os agricultores do município de Floresta-PE, eram voltadas para as questões hídricas, por viver em uma região semiárida de poucas chuvas e irregulares, altas temperaturas e solos compactados; ao apresentar o projeto eles se mostraram sem esperanças no que diz respeito a construir um quintal em um espaço em torno de sua casa. Mesmo assim mostraram iniciativas e interesse com o projeto, dispuseram-se a receber assistência técnica, participaram ativamente de todos os encontros e reuniões para troca de experiências e receberam kits de sementes para começar as atividades.

Os produtores indicaram uma família para participar do projeto e servir como piloto, servindo como exemplo aos demais produtores, de modo que foi proporcionada assistência técnica, monitoramento e disponibilização de sementes a um agricultor familiar da zona rural local após visita à sua propriedade para confirmar o interesse em participar do projeto.

No primeiro semestre de desenvolvimento do projeto, a comunidade adotada passou por uma crise hídrica e não teve disponibilidade de água e o quintal não foi implementado na comunidade rural. Mesmo assim, outras pessoas da mesma comunidade sinalizaram interesse no tema e se mostraram desejosos a participar de capacitações visando à produção agroecológica. E no segundo semestre houve umas chuvas e a família adotada implantou o quintal com as cultivares doadas numa área de aproximadamente 10 m², na qual relatou que ficou com medo de não ter resultados, e a partir das observações, iriam expandir o quintal a

fim de gerar renda, alimentos de boa qualidade e saudáveis para sua família e o comércio, ademais gerar disponibilidades de alimentos para os animais. Nesse caso, pode-se perceber que as ações do projeto na comunidade externa foram de fundamental importância para desenvolver o olhar crítico dos agricultores em relação ao uso dos recursos naturais e sustentáveis, sendo os mesmos capazes de assimilar as atividades família – produção – trabalho gerando impacto na sua ação social e econômica.

Como frutos das ações do Projeto SEMEAR, foi possível:

- Implantar um Quintal Agroecológico na Fazenda Escola do IF Sertão-PE *Campus* Floresta-PE;
- Aproximar a comunidade interna do IF Sertão-PE com a comunidade externa, cumprindo o papel sócio-educativo do Instituto;
- Trocar experiências entre a comunidade técnica e científica e os produtores rurais locais;
- Identificar comunidade rural com vocação agropecuária;
- Oportunizar aos futuros técnicos agropecuários iniciar experiência profissional a partir da vivência profissional e científica a partir da prática extensionista.

Acredita-se que projetos de extensão, que envolvem ações de ensino, são importantes para a formação de indivíduos capazes de desenvolver e solucionar problemas do dia-a-dia profissional observando a teoria na real aplicabilidade. Além de desenvolver no educando uma visão real da importância dos quintais produtivos para a região local e para a vida de muitas famílias e produtores.

CONCLUSÃO

A partir da construção do Quintal Agroecológico na Fazenda Escola do IF SERTÃO-PE *Campus* Floresta, através da realização do Projeto Semear, foi possível realizar as ações educativas e de extensão, de natureza interdisciplinar e interinstitucionais que auxiliaram no fortalecimento da educação e na formação de cidadãos conscientes e mostrar de forma prática que é possível aplicar tecnologias para a recuperação de áreas degradadas tornando-as produtivas.

PALAVRAS CHAVES: Educação; Meio Ambiente; Tecnologia; e Produção.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO M. G. R., A. M. CAMURÇA, G. G. S. L., ESMERALDO & N. R. SOUSA. 2013. Quintais Produtivos: contribuição à segurança alimentar e ao desenvolvimento sustentável local na perspectiva da agricultura familiar (O caso do Assentamento Alegre, município de Quixeramobim/CE). Revista Brasileira de Agroecologia 8 (2): 135-147.

DANTAS, F.R. Práticas de campo no ensino de agropecuária: o impacto de ações interdisciplinares na formação técnica. Anais da 68a Reunião Anual da SBPC. Universidade Federal do Sul da Bahia. Porto Seguro-BA, de 03 a 09 de julho de 2016.

FERREIRA, A. B. H. 2010. Dicionário Aurélio. 5 ed. São Paulo: Editora Positivo. 2292 p

FREITAS A. V. L., COELHO M. F. B., MAIA S. S. S., AZEVEDO R. A. B. Plantas medicinais: um estudo etnobotânico nos quintais do Sítio Cruz, São Miguel, Rio Grande do Norte, Brasil. Rev Bras Biociênc 2012;1(1):48-59.

SANTOS, A. da S. dos., OLIVEIRA, L. C. L. de., CURADO, F. F., AMORIM, L. O. do. Caracterização e desenvolvimento de quintais produtivos agroecológicos na comunidade Mem de Sá, Itaporanga D'Ajuda - Sergipe. Revista Brasileira de Agroecologia, Cruz Alta, v. 2, p. 100-111, 2013. Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/91382/1/RBA-Quintais-2013.pdf> Acesso em: 02 out 2017.